

AS FESTAS DA VILA DE 1958

Prometem um êxito extraordinário

A sua Comissão falou-nos delas

Referimos no nosso número de 30 de Janeiro passado, as Festas da Vila de 1958.

Porque elas são um acontecimento de importância marcante na vida na vila e concelho, achámos conveniente, a três meses da sua realização, conseguirmos elementos para uma notícia, o mais completa possível.

Assim, para mais concretamente podermos esclarecer os nossos prezados leitores, sobre tão importante assunto, procurámos entrar em contacto directo com a respectiva Comissão.

Não poderíamos ser melhor sucedidos, pois foi-nos, muito amavelmente, facultada a assistência a uma das suas reuniões que teve lugar oportunamente.

Presentes todos os elementos, os Srs.: Dr. Manuel Lourenço Dionísio, Dionísio Francisco Vila Maior, A'lvares João Duarte, Gastão de Almeida Carvalhas, Manuel Virgílio de Sá Quintela, Ar-

mino Madeira e Sidónio Pinto Madanelo.

Depois de dizermos ao que íamos, imediatamente a Comissão se pôs ao nosso dispor. Todos nos iam prestando esclarecimentos, mas foi sem dúvida o Sr. Dr. Manuel Lourenço Dionísio, na sua qualidade de Presidente, que mais pormenorizadamente nos elucidou.

«Facilidades ou dificuldades na constituição da Comissão de Festas» foi a nossa primeira pergunta. O Sr. Dr. Dionísio disse-nos nada saber sobre este assunto, pois era o primeiro ano que fazia parte da Comissão; entretanto, os dedicados elementos que vêm de anos anteriores, logo nos esclareceram que nem sempre tem encontrado as facilidades que seria de esperar, pois, este e aquele a quem convidam vão justificando a sua recusa com afazeres, que todos têm, aliás. De ano para ano a Comissão tem incluído sempre alguns elementos das Comissões anteriores; por aquela razão, uns, e ainda por conveniência de serviços, outros; é que a experiência dum ano, muito aproveita para o seguinte, e assim sucessivamente. Entre outros, está neste caso os Srs. Dionísio Vila Maior, o «Pai das Festas» e o Sr. A'lvares

Continua na pág. 4

AS FESTAS DA VILA DE 1958

(Continuação)



A Comissão das Festas de 1958
com o nosso redactor

Duarte, que vêm desde o 1.º ano —1953!

Perguntáramos, a seguir, ao Sr. Dr. Lourenço Dionísio «Qual a forma de trabalho da Comissão? Cada elemento tem a seu cargo determinado assunto, ou trabalham em conjunto?»

Logo nos informou que não havia ainda uma distribuição específica de trabalhos; é certo que cada um iria ter a sua missão, mas todos trabalhando em perfeita unidade e conhecimento de acção mútua, para um mais profícuo resultado de esforços.

«Dado que de ano para ano, vem aumentando o nível das Festas, que números principais haverá em 1958?» «O Rancho Tá-Mar da Nazaré e a Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto», logo nos respondeu, entusiasmado, o Sr. Dr. Dionísio. Não há dúvida que são dois números surpreendentes, acrescentámos nós.

Perguntáramos a seguir: «Há alguns números repetidos de anos anteriores, e quais os que completam o programa de 58, além daqueles dois números à parte?»

Ficamos a saber que actuarão também, como tem acontecido anteriormente, as Bandas de Vouzela e S. Pedro do Sul. Os outros ranchos, porém, será a primeira vez que vêm prestar a sua colaboração; trata-se dos de Vale de Cambra, que tem boas credenciais, e do de Manhouce, um dos mais típicos do nosso concelho.

Quizemos também saber, para os nossos leitores, se as Festas ficam demasiado caras. «Importam em mais de 50 contos», disse-nos o Sr. Presidente da Comissão.

«Só os dois números principais de domingo 21, o Tá-Mar e a Banda da Polícia, importam em mais de 15 contos», acrescentou. Não há dúvida que, por aqui, podemos ficar a fazer uma ideia!

Dada a categoria excepcional de tais números, tivemos a curiosidade de saber se a Comissão encontrara muitas dificuldades no seu contrato. De ponto fomos esclarecidos. Repetir aqui a série de obstáculos com que depararam, roubaríamos muito tempo. O Sr. Dr. Dionísio, a quem se juntaram, no mesmo desejo, todos os elementos que consigo trabalham, mostrou-nos vontade de que o nosso jornal fosse o público intérprete do reconhecimento da Comissão para com o Sr. Dr. Sales Loureiro, não só pelas facilidades que sempre tem concedido, como

ainda pela sua valiosa intervenção no problema da solução da vinda do «Rancho Tá-Mar». Muito gostosamente aqui expressamos tais desejos.

Ainda sobre aquelas dificuldades, ficamos a saber que o Sr. Gastão Carvalhas teve que se deslocar à Nazaré, para ultimar pormenores importantes e que a vinda da Banda da Polícia está condicionada; a Comissão tomou o compromisso de aceitar a sua falta de comparência, se algum encargo oficial requisitar os seus serviços. Acreditamos, porém, que isso não acontecerá.

«Quanto a divertimentos Sr. Dr. que pedidos tem a Comissão, para já?» fomos igualmente esclarecidos; há pedidos para pista de automóveis, aviões e «scarrousel»; para poder satisfazer a todos, há necessidade de ampliar o recinto das Festas, o que implica a aquisição de novas vedações e, consequentemente, um agravamento de despesas. Oxalá, porém, elas sejam compensadas com o acréscimo de receita proveniente de tal aumento.

A conversa ia já longa e a Comissão tinha ainda que reunir. Fizemos então a derradeira pergunta: «Tem encontrado facilidades na subscrição pública?» Informou-nos o Sr. Dr. Dionísio que vão ser remetidas para quantos Sampedrenses e amigos de S. Pedro do Sul labutam por si fora, as habituais circulares, solicitando donativos para a consecução de mais um assinalável êxito nas Festas da Vila.

Respondendo à nossa pergunta, esclareceu-nos que espera que o público, que embora sempre tenha correspondido, este ano mostrará ainda melhor boa vontade, dados os encargos extraordinários desta organização que, talo faz prever, será um êxito, maior que os anteriores.

Estava terminada a nossa missão.

Ao Sr. Dr. Manuel Dionísio e demais elementos, que estão a trabalhar para tão bela iniciativa, — um dos melhores e maiores cartazes de propagação de S. Pedro do Sul —, renovamos a oferta das nossas colunas para quanto possam ser-lhes úteis, a Bem de S. Pedro do Sul e das suas Festas.

Campre-nos, deixar-lhes aqui bem vinculados os nossos agradecimentos pela gentileza das referências ao nosso jornal, que, se alguma coisa tem feito pelas Festas da Vila, o tem sido, muito simplesmente, no cumprimento dum dever, aliás muito grato, de contribuir para um S. Pedro do Sul Melhor.